

## **AULA 24 – RECURSOS LITERÁRIOS E FIGURAS DE LINGUAGEM**

Olá Professor José Roberto, eu declaro a conclusão desta aula para a glória de Deus. A mesma nos ensina sobre os recursos literários e figuras de linguagem. Anteriormente tínhamos visto sobre os gêneros literários e notamos as suas particularidades. Agora, a fim de aprofundar no conhecimento bíblico, faz-se necessário que cada intérprete disponha de referências e recursos para tais.

O primeiro tópico as figuras de comparação, a primeira símile, que expressa entre duas ações em que uma é falada ser semelhante à outra. Então, o símile ilustra o sentido do autor. A segunda a metáfora, difícil de notar-se, a ideia é transmitida de um elemento para outro sem que se diga diretamente que um é igual ao outro. Terceiro, a parábola, Jesus ensinou por várias vezes em parábolas, símile é estendido ao longo de uma história, implicando na parábola.

O segundo tópico as figuras de adição, em que notamos o pleonasma, o qual envolve a redundância da expressão utilizada para obter certo efeito do ouvinte. Paranomasia envolve a repetição das palavras que são iguais, mas não necessariamente iguais em todos os sentidos. Hipérbole significa o exagero ou um tipo de excesso para aumentar o efeito do que está sendo enfatizado. Hendíadis aumenta o efeito do que é falado no texto bíblico.

O terceiro tópico as figuras de relação, por exemplo, a metonímia, expressa uma causa quando o efeito é abordado. Sinédoque, em que o todo pode ser entendido pela parte, ou seja, faz parte pelo todo. Quarto tópico figura de contraste, ironia utilizado para transmitir o sentido contrário do texto literalmente. Também o Lítote é uma declaração de negar o texto bíblico.

O quinto tópico são as figuras de omissão, em que o texto omite algumas expressões para deixar o sentido para ser fornecido pelo leitor. E o cântico de vitória, o qual celebra uma vitória e tem caráter significativo com uma declaração de ações de graças pela libertação por exemplo, do povo de Deus. Clímax significa o enredo principal, o envolvimento emocional do leitor em sua intensidade. Genealogia é usada para expressar as gerações, ou seja, a sua continuidade, então apresentar a importância que Deus prover aos indivíduos.

Portanto, a Bíblia Sagrada apresenta diversas figuras de linguagem; onde elas provarão uma fonte rica para o intérprete, a fim de que ele possa diferenciar cada uma delas e então analisar o texto com zelo e colocando as implicações nos seus devidos lugares no texto bíblico. Tais expressões ilustram e transmitem a veracidade do conteúdo da Bíblia para as nossas vidas. Amém!

Em Cristo, Jefferson Souza.